

FOTO: ARQUIVO ACSURS



Brasil exporta 21% de sua produção de suínos

Produção de suínos é suficiente e Brasil não precisa importar

Página 5

Evento

Primeiros preparativos para o 45º Dia Estadual do Porco são alinhados em Frederico Westphalen.

Página 4

CADECs

Crecheiros e Terminadores integrados à JBS/Seara Unidade Ana Rech constituem CADECs.

Página 7

Cartilhas

Suinocultores terão à disposição cartilhas técnicas desenvolvidas por profissionais renomados.

Página 6

Parceiros da Suinocultura Gaúcha



Antibióticos de eleição no tratamento das pasteuleroses

INTRODUÇÃO - *Pasteurella (P.) multocida* é o agente causador da pasteurelose pneumônica em suínos. É comumente associado aos estágios finais da pneumonia enzoótica ou do complexo de doença respiratória suína (Register et al., 2012), que é uma das doenças mais frequentes e dispendiosas de suínos pois tem impacto negativo no ganho de peso e na conversão alimentar (Noyes et al., 1990; Pijoan, 2006).

ETIOLOGIA - A *P. multocida* é um cocobacilo gram-negativo, anaeróbico facultativo. Foram identificados 5 sorotipos (A, B, D, E e F). O sorotipo mais frequentemente associado à pneumonia é o A, no entanto, nos últimos anos, o tipo D também tem sido associado a pneumonias.

EPIDEMIOLOGIA - A epidemiologia não está bem esclarecida, porém sabe-se que a *P. multocida* está presente em praticamente todas as granjas de suínos e que pode ser isolada da cavidade nasal e das tonsilas de animais sadios. Roedores e aves podem se infectar e assim funcionarem como fonte de infecção do agente, o que dificulta a manutenção de granjas livres do agente.

PATOGENIA - Atualmente, mesmo com a importância da doença na produção animal bem como na zoonose, não há informações concretas sobre a patogenia da enfermidade, devido à dificuldade de infecção experimental. O agente pode colonizar a superfície das mucosas da traqueia e da cavidade nasal. Portanto, se os leitões não se contaminarem homogeneamente nos primeiros dias de vida por *P. multocida* e *M. hyopneumoniae*, eles correm o risco de apresentar sinais severos de pneumonia ao cair a imunidade passiva materna.

SINAIS CLÍNICOS - Os sinais clínicos têm sua severidade associada à amostra *P. multocida* e podem ter três formas: aguda, subaguda e crônica. A forma aguda normalmente está associada com o sorotipo B, causa mortalidade alta (5 a 40%), entretanto é rara em suínos. A forma subaguda tem relação com amostras que causam pleurite. Podem ser observadas tosse e respiração abdominal em animais nas fases de crescimento e terminação, podendo ser confundida com pneumonia causada por *Actinobacillus pleuropneumoniae*. A

forma crônica, que é caracterizada por tosse ocasional em animais de 10 a 16 semanas, é a forma mais comum.

DIAGNÓSTICO - O diagnóstico deve ser realizado pela observação dos sinais clínicos, lesões macroscópicas, e confirmado por meio do isolamento do agente e da realização de testes como provas moleculares.

CONTROLE - Dentre as medidas de controle estão as melhorias de ambiência e boas práticas de manejo, bem como a antibioticoterapia e a vacinação. Algumas vezes, o tratamento não tem sucesso, o que se deve ao aparecimento de cepas resistentes ao antimicrobianos e à dificuldade em atingir concentrações mínimas adequadas do produto nos tecidos pulmonares. Isso ocorre porque o uso de antimicrobianos no tratamento de doenças respiratórias é uma prática comum. A amoxicilina tem sido utilizada no Brasil desde 1995 e é o antimicrobiano mais comumente usado via ração ou água como medicamento de rebanho para profilaxia da pasteurelose suína pulmonar. Como a exposição de uma bactéria a agentes antimicrobianos pode levar ao aumento da resistência (Bywater 2004), o uso frequente de amoxicilina pode se refletir no perfil de suscetibilidade antimicrobiana da *Pasteurella multocida*. Em um estudo recente realizado por Amaral et al., 2019, foi observado o aumento no nível de resistência (histórico recente de 18,2% vs. 22% de isolados recentes) e MIC90 (histórico de 2µg/mL vs. 4µg/mL de isolados recentes). A enrofloxacin foi introduzida no Brasil em 1988 e é amplamente usada no tratamento da pasteurelose pulmonar. Mais uma vez, a pressão seletiva do antimicrobiano pode explicar o aumento do nível de resistência (0% histórico vs. 18% de isolados recentes) e MIC90 (0,01562 vs. 1µg/mL).

No mesmo estudo, foi possível observar que o fármaco com o menor nível de resistência é o florfenicol (0% e 6%, respectivamente) e um baixo MIC90 (0,5 µg/mL e 1 µg/mL, respectivamente). Isso pode indicar uma alta eficiência do fármaco e/ou uma dificuldade para desenvolver resistência a ele. Resultados semelhantes foram encontrados em outros lugares, como um estudo muito maior realizado na América do Norte (Estados Unidos e Canadá) com 2.389 isolados de *Pasteurella multocida* coletados durante 2001-2010 (Portis et al., 2013), em que o nível de resistência ao florfenicol foi menor de 1%, enquanto o MIC90 foi de 0,5 µg/mL.

Trading School
Milho e Soja

Cascavel/PR
nos dias 03 e 04 de abril
Garanta sua Vaga!

CURSOS
2019

Inscreva-se!

www.safras.com.br

☎ (51) 3290-9200
☎ (51) 99448-0281
✉ educacional@safras.com.br

ACSURS INFORMA

Coordenação Geral:
Presidente
Valdecir Luis Folador
presidente@acsurs.com.br

Jornalista Responsável:
Simone Jantsch (DTR/RS 15.244)
imprensa@acsurs.com.br

Revisão:
Diretor Executivo
Fernando Gimenez

O ACSURS INFORMA é uma publicação mensal, de distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 10/04/2019.
Tiragem: 2.000 exemplares
Impressão: Gráfica Lajeadense.

www.acsurs.com.br



ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado pelo médico veterinário Rogério Oliveira Pinho

Consultor Técnico-Comercial

e-mail: rpinho@minitube.com.br

O emprego das biotecnologias da reprodução na suinocultura

PARTE 3 – TRANSFERÊNCIA E PRODUÇÃO IN VITRO DE EMBRIÕES

A Transferência de Embriões (TE) é uma biotécnica que consiste em depositar embriões viáveis de uma fêmea doadora para diversas receptoras, permitindo uma rápida difusão genética. A técnica possui diversas aplicações e suas vantagens superam a da sua utilização somente para a reprodução animal. A TE também é muito útil para transferência de material genético de um rebanho para outro com baixo risco de transmissão de doenças. Além disso, a partir da TE, outras técnicas e tecnologias podem ser alcançadas. Contudo, a utilização da TE não é simples, devido a dificuldades fisiológicas e de aplicação da técnica em si.

O suíno é considerado uma fonte adequada de células e órgãos para transplantes, bem como de animais transgênicos para produzir proteínas específicas, dadas as semelhanças biológicas que compartilha com os seres humanos. A produção de embriões suínos in vitro (PIV) é pré-requisito para o desenvolvimento de biotecnologias que resultam na produção de animais transgênicos, quimeras e clones, pois possibilita a obtenção de embriões em diferentes estágios, os quais são necessários para a aplicação dessas técnicas.

Apesar das vantagens citadas, a TE ainda não é utilizada de forma comercial. A dificuldade da técnica é um dos motivos para isso, pois devido ao grande comprimento dos cornos uterinos e suas vilosidades, a técnica mais usual e com melhores resultados de recuperação embrionária ainda vem a ser a cirúrgica. Desta forma, a técnica não-cirúrgica que foi estudada pela primeira vez em 1968, só começou a atingir taxas aceitáveis

para se pensar nela como uma opção de implementação para fins comerciais após a década de 90.

Existem ainda fatores limitantes que comprometem a produção de embriões em larga escala devido algumas particularidades fisiológicas do embrião suíno, quando comparado com outras espécies animais. Avanços recentes em novas tecnologias para produção de suínos geneticamente modificados envolvem a manipulação de oócitos e/ou embriões in vitro. Mesmo os pesquisadores tendo um grande progresso, os atuais sistemas para maturação e fertilização in vitro dos embriões ainda resultam em problemas, visto que algumas etapas como a maturação dos oócitos in vitro, ainda não apresentam a mesma eficácia da in vivo. Embora numerosos estudos tenham sido realizados neste sentido, pouco progresso tem sido feito para superar estes detalhes.

O estudo da PIV em suínos é importante pelo interesse econômico e científico, pois objetiva a melhoria da produtividade da espécie e o aprimoramento dos conhecimentos em fisiologia da maturação oocitária, fecundação e cultivo embrionário, servindo como suporte para a transferência nuclear e transgenia. Em resumo, estes métodos e técnicas biotecnológicas possibilitam a modificação das características de oócitos e embriões e, assim, aumentam a eficiência da PIV. Além disso, parece que esses métodos e técnicas podem se tornar ferramentas importantes em aplicações biotecnológicas no futuro, porém muitos estudos ainda precisam ser realizados a fim de tornar estas técnicas viáveis.

Doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agroceres PIC, Choice Genetics, DB Genética Suína, Topigs Norsvin e Granja Balduíno.



Macho Traxx da Topigs Norsvin



SUPORTE
TECNOLÓGICO



Comercialização de:

Pipetas e
Cateteres



Faça o seu PEDIDO pelo fone/whatsapp: 51 99707-5467

45º DIA ESTADUAL DO PORCO

Empresas do setor têm até o final de abril para confirmar patrocínio

ESTADO - Serão 45 edições, 45 anos reunindo suinocultores de todo o Rio Grande do Sul, técnicos, estudantes e autoridades ligadas ao setor. E a cada ano, cada vez mais empresas do setor observam a importância em engajar-se ao evento, visto que ele também é a voz dos suinocultores gaúchos e o momento que o setor tem para mostrar a sua força, tanto econômica quanto social.

A primeira reunião de alinhamento da comissão organizadora do 45º Dia Estadual do Porco - edição 2019 ocorreu no dia 3 de abril, na Sala do Empreendedor de Frederico Westphalen, anfitriã do evento. O prefeito em exercício, Diego Duarte, destacou a importância da suinocultura para o Município, região e Estado.

Este ano, o evento, agendado para o dia 9 de agosto, será realizado no auditório da URI - Câmpus de Frederico Westphalen, em um ambiente projetado para 800 pessoas sentadas. A universidade vem como apoiadora do evento.



FOTO: LAYS BORGES

Membros da comissão organizadora realizaram primeira reunião de alinhamento no início de abril

Patrocinadoras

Já estão confirmadas como patrocinadoras do 45º Dia Estadual do Porco as empresas Bayer, Mig-PLUS, Ourofino, Topgen, Vetoquinol, Zoetis na Cota Ouro; Agrocere PIC, Topigs Norsvin e Vetanco na Cota Prata; e Agrocere

Multimix, BSBios, Cargill/Nutron, Choice Genetics e Nutrifarma na Cota Bronze.

Empresas interessadas em patrocinar o evento têm até o final de abril para confirmar o patrocínio. A solicitação pode ser feita pelo imprensa@acsurs.com.br



COMBINAÇÃO PERFEITA

TN70
+
TN TALENT




ANTECIPE-SE ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS DO MERCADO.
Potencialize as características da matriz TN70 combinando-a com o reprodutor TN Talent.



Progresso em suínos. Todos os dias.
www.topignorsvin.com.br

vsc.com



ENTERISOL[®]
Ileitis

Tão eficiente e prática quanto beber um copo de água.
 Imunização por via oral, a via natural para proteção contra a Ileite.

BEM-ESTAR E
 REDUÇÃO DE
 ANTIBIÓTICOS

Boehringer
 Ingelheim

MERCADO

País tem porco suficiente e não precisa importar dos EUA, dizem produtores

PAÍS - Associações de suinocultores do país demonstram irritação e preocupação com a possibilidade de o Brasil abrir mercado para a importação de carne suína dos EUA em contrapartida à negociação para voltar a exportar carne bovina in natura para os americanos. "O setor está sendo usado indevidamente como moeda de troca. É um equívoco grande porque temos produção suficiente e viemos de um 2018 de muitas dificuldades, como o embargo da Rússia, nosso então maior importador", avalia Valdecir Luis Folador, presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul.

Marcelo Lopes, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), disse estar preocupado com a negociação iniciada durante viagem da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, aos Estados Unidos. Segundo ele, o setor tem oferta de carne suficiente a preços acessíveis ao consumidor, exporta 21% de sua produção, emprega mais de 126 mil trabalhadores diretos e 923 mil indiretos e movimenta mais de

R\$ 149 bilhões por ano.

Além disso, a importação, de acordo com Lopes, esbarraria na questão sanitária, já que o Brasil é livre de pelo menos duas doenças virais de alto impacto produtivo presentes no rebanho norte-americano: a PED (Diarreia Epidêmica dos Suínos) e a PPRS (Síndrome Respiratória e Reprodutiva dos Suínos). O dirigente solicitou ao Ministério que a ABCS seja convidada para as discussões técnicas do assunto.

Produtores também querem exportar para os EUA

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), que reúne as indústrias, disse que o setor de suínos do Brasil espera reciprocidade de tratamento com a autorização para todos os Estados brasileiros exportarem carne suína para os EUA.

A visita dos inspetores americanos às unidades brasileiras para exportação da carne bovina foi marcada para 10 de junho. No final de março, o Ministério da Agricultura informou que não houve avanços na questão da contrapartida.

O 4º maior exportador

O Brasil é o 4º maior produtor e o 4º maior exportador de carne suína do mundo. O Rio Grande do Sul, com cerca de 8.000 produtores, é o segundo maior estado brasileiro exportador de carne suína.

Segundo dados do Ministério da Economia, Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), o país exportou, em 2018, 550,4 mil toneladas, antes as 592,6 mil de 2017, com receita de US\$ 1,07 bilhão. O maior comprador foi a China, com 28%, seguida por Hong Kong, com 20%.

No primeiro bimestre deste ano, as exportações subiram 5,4% em volume, mas caíram 2,5% em receita na comparação com o mesmo período de 2018. Segundo os produtores, a tendência é haver um aumento com as compras mais volumosas da China devido à epidemia que eliminou 16% do plantel chinês.

Matéria publicada no site Uol, assinada pela jornalista Eliane Silva, no dia 2 de abril. Com edição da ACSURS.



ANTIBIÓTICO
 USE COM RESPONSABILIDADE

15 DIAS
 DOSE ÚNICA
 15 DIAS

DRAXXIN.
 EXXTRA-LONGA AÇÃO PARA
 VOCÊ RESPIRAR ALIVIADO.

Draxxin[®]
 Líder na terapia e metaxilaxia
 de doenças respiratórias

SAC: 0800 011 19 19 | adm-sac@zoetis.com
 www.zoetis.com.br | @zoetisbr | /zoetisbr

zoetis

Copyright Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda. Todos os direitos reservados. Material produzido em 18

MERCADO GLOBALIZADO

ABCS desenvolve cartilhas técnicas para capacitar setor suinícola

BRASÍLIA - A suinocultura passa por transformações devido às exigências do mercado global. Assim, é necessário conhecer esse cenário e identificar oportunidades e desafios dentro do setor. Pensando em uma suinocultura cada vez mais qualificada, a Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS) desenvolve duas cartilhas técnicas com temas atuais de interesse da cadeia, como boas práticas em fábricas de rações, gestão de recursos e sustentabilidade nas granjas. Os materiais darão origem aos seminários técnicos *Mercado Globalizado*, a serem realizados no segundo semestre de 2019.

Com lançamento previsto para maio deste ano, as cartilhas são resultado da parceria entre a ABCS e o Sebrae Nacional, com o apoio da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Os e-books das publicações serão publicados no site da ABCS e estarão disponíveis para o público.

O conteúdo está sendo elaborado por profissionais experientes e ren-

dados. A cartilha *Novos Caminhos da Suinocultura* vai incluir uma visão ampla das oportunidades de gestão nas granjas, com temas como a otimização do uso de recursos e a gestão de custos. Já a cartilha *Boas Práticas Agropecuárias para Fábricas de Rações Próprias* vai conter reflexões sobre a qualificação de fornecedores e controle de matérias-primas e métodos para assegurar o fornecimento de alimentação adequada aos suínos.

Para a diretora técnica da ABCS, Charli Ludtke, em prol de uma gestão de qualidade, os integrantes do setor suinícola precisam estar atualizados sobre as principais questões em discussão em suas atividades.

Seminários técnicos

Com o tema *Mercado Globalizado*, o seminário técnico vai tratar de forma estratégica as oportunidades da cadeia em relação a assuntos como sustentabilidade, bem-estar animal e será realizado em diversos estados brasileiros.

Além das temáticas tratadas nas cartilhas – que servirão de material de apoio para as palestras – outro destaque é para o tema de Bem-Estar Animal, que tem

como objetivo transferir conhecimento aos produtores sobre a aplicabilidade das boas práticas e bem-estar na suinocultura, fomentadas pelo Mapa. Junto às cartilhas, que serão distribuídas exclusivamente para os participantes do evento, também serão entregues certificados de participação ao final da capacitação. Tanto as cartilhas quanto o seminário vão oportunizar a produtores, médicos veterinários, técnicos e profissionais do setor a atualização sobre temas de interesse e relevância para a cadeia.

O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, destacou o papel da ABCS no desenvolvimento do setor. “A ABCS tem se preocupado ao longo do tempo em aprimorar a suinocultura brasileira em relação às grandes transformações que o mercado globalizado tem exigido e tanto as cartilhas quanto os seminários contribuirão de forma efetiva para o aprimoramento das granjas. Atuaremos em todo Brasil preparando os produtores e seus colaboradores para atender cada vez mais as demandas do mercado consumidor e seguirmos produzindo com responsabilidade social e respeito aos animais”.

ENTERISOL[®]
Ileitis

Tão eficiente e prática quanto beber um copo de água.

Imunização por via oral, a via natural para proteção contra a Ileite.

BEM-ESTAR E REDUÇÃO DE ANTIBIÓTICOS

PREVENTION WORKS
Moldando o futuro da saúde animal

Boehringer Ingelheim

COGLAPIX®

VACINA PREMIUM CONTRA PLEUROPNEUMONIA SUÍNA

Mantenha os pulmões saudáveis



LEI DA INTEGRAÇÃO

CADECs dos Crecheiros e dos Terminadores são constituídas

ESTRELA - No dia 22 de março, foram constituídas as Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (CADECs) dos produtores Crecheiros e Terminadores integrados à JBS/Seara Unidade Ana Rech. O ato de constituição ocorreu na sede da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, com a coordenação de Valdecir Luis Folador, presidente da entidade, que é a representante dos produtores nas reuniões.

A CADEC dos Crecheiros será presidida pelo suinocultor Mateus Maroso, de Nova Bassano, e a dos Terminadores pelo suinocultor José David Zuchetti, com granja em Parai.

Lei da Integração

As Comissões são estabelecidas pela Lei nº 13.288, aprovada em 16 de maio 2016, que dispõe sobre os contratos de integração, obrigações e responsabilidades nas relações contratuais entre produtores integrados e integradores.

O RS, através da ACSURS, foi um dos Estados pioneiros na realização deste trabalho, com as primeiras CADECs constituídas antes mesmo da aprovação da então chamada Lei da Integração. No Estado, estão em andamento cinco CADECs: CADEC das UPLs – Unidades Produtoras de Leitões integradas à JBS de Frederico Westphalen e Três Passos; CADEC dos Terminadores integrados à JBS



Cadec dos Terminadores: produtores e representantes da integradora frente a frente. Esta Cadec será presidida por José David Zuchetti

FOTOS: SIMONE JANTSCH



Já a Cadec dos Crecheiros será presidida por Mateus Maroso

de Frederico Westphalen e Três Passos; CADEC das UPLs integradas à JBS Vale do Taquari/Serra e as recém-formadas

CADECs dos Crecheiros e dos Terminadores integrados à JBS/Seara Unidade Ana Rech.

Em nosso site:

WWW

A Lei 13.288 - Lei da Integração pode ser acessada em nosso site, o www.acsurs.com.br - guia **ORIENTAÇÕES** - Projetos de Lei.

agroceres
MULTIMIX

MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO

ag



Nutri
SAÚDE ANIMAL

AGORA, EM SUA REGIÃO

COMPROVE A QUALIDADE

SANTA CLARA DO SUL - RS
(51) 9 9344 0784 - 3782 1381
(51) 9 8546 - 3351
SANTACLARADOSUL.RS@NUTRIMAI.SIND.BR
WWW.NUTRIMAI.SIND.BR

NUTRIMAI.RS

SEMINÁRIO REGIONAL

Tendências, perspectivas e desafios da suinocultura serão os temas abordados

TAQUARUÇU DO SUL - No dia 7 de maio, o Salão Paroquial de Taquaruçu do Sul recebe a quinta edição do Seminário Regional da Suinocultura.

O presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, será um dos palestrantes do evento e vai apresentar o tema “Tendências, perspectivas e desafios da suinocultura”, a partir das 11h.

Também serão trabalhados os temas *Legislação ambiental para suinocultura - caso de Palmitinho*, pelo engenheiro ambiental Jean Candaten; *Suinocultura regional e Contrato de Cooperação Técnica Emater/RS e Embrapa*, pelo engenheiro agrônomo Valdir Sangaletti da Emater/RS-Ascar; e *Gestão na*

suinocultura – indicadores técnicos e econômicos, por Marcelo Mielli da Embrapa Suínos e Aves (Concórdia/SC).

Abertura

A abertura oficial do V Seminário Regional da Suinocultura está prevista para às 9h, com o Secretário da Agricultura de Taquaruçu do Sul, Tiago Pessotto, que vai falar sobre a importância da atividade para o município.

Taquaruçu do Sul posicionou-se, em 2018, como o 28º município no ranking de abates de suínos do RS, com 80.807 animais abatidos. De 2017 para 2018, teve crescimento de 4,8% no número de suínos abatidos no município.

Da mesma forma, deu-se de 2016 para 2017, com um crescimento de 17,16%.

Promoção

O V Seminário Regional da Suinocultura é uma realização da Emater/RS-Ascar, Prefeitura de Taquaruçu do Sul e Câmara Técnica Regional da Suinocultura. Conta com o apoio da ACSURS, Associação dos Suinocultores de Taquaruçu do Sul e Embrapa Suínos e Aves.

O encerramento do evento acontece ao meio-dia, com almoço. Os cartões podem ser adquiridos ao custo de R\$ 25. A comissão organizadora solicita a confirmação de participação pelo 55 3739-1126 ou 55 3739-1156.

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

Mig-PLUS

A Mig-PLUS completou, no dia 1º de abril, 28 anos de história, buscando sempre apresentar soluções ideais em nutrição animal.

“Soluções que buscam contribuir com a evolução do setor, crescimento de famílias, o sucesso dos produtores, nossos clientes e também colaboradores. Um agradecimento especial a todos que estiveram conosco nessa caminhada”, disse a empresa, em nota.

Com sede no município gaúcho de Casca, a Mig-PLUS comercializa produtos em todo o Brasil, por meio de distribuidores e revendas, tendo maior concentração nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Goiás, Mato Grosso e também exporta para o Paraguai.



Mig-PLUS
AGROINDUSTRIAL

Mig-PLUS
comemora
28 anos de
história

TOPGEN

A marca top
em satisfação.

www.suinostopgen.com.br

Brustec



Soluções em equipamentos para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.

Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 99994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: brustolin@futurusnet.com.br

AO PRESIDENTE

Entidades do agro divulgam carta de apoio à Reforma da Previdência

PAÍS - Um grupo de 43 entidades representativas do agronegócio – entre elas a ABCS - Associação Brasileira dos Criadores de Suínos, entidade a qual a ACSURS é filiada –; divulgou, no dia 2 de abril, uma carta aberta ao presidente da República, Jair Bolsonaro, manifestando apoio à proposta de Reforma da Previdência, em discussão no Congresso Nacional. A avaliação é de que as mudanças no sistema previdenciário serão importantes para destravar investimentos e colocar o Brasil no

que classificam de rota de crescimento sustentável. “Sabemos que, sem a reforma da Previdência Social, em poucos anos, o País quebra e quase a totalidade dos recursos da União será destinada para folha de pagamento e aposentadorias. Faltarão recursos para investimentos, para custeio, para o aperfeiçoamento profissional de nosso povo. Faltará esperança”, dizem as entidades no documento.

Os signatários da carta afirmam representar 90% da produção

agropecuária brasileira. E, embora digam apoiar a iniciativa do governo, manifestam preocupação com o andamento da tramitação da proposta. “As entidades signatárias deste documento, que representam cerca de 90% da produção agropecuária brasileira, gostariam de externar à Vossa Excelência a extrema preocupação com os andamentos da tão necessária Reforma da Previdência Social”, diz o documento.

Matéria publicada no Globo Rural, no dia 2 de abril.

PAP

ABCS debate Plano Agrícola e Pecuário de 2019/2020

PAÍS - A Associação Brasileira dos Criadores de Suínos participou, no dia 4 de abril, em Brasília, do Conselho do Agro da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Na oportunidade discutiram propostas para o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2019/2020, além de debaterem outros temas pertinentes ao setor.

A reunião contou com uma palestra sobre a evolução da construção do Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2019/2020, com o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Eduardo Sampaio Marques.

O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, ponderou a necessidade do governo de manter a linha que apoia os produtores de suínos no crédito de custeio para a retenção de matrizes. Lopes explicou que a medida é essencial para gerar mais capital de giro e assim o produtor conseguir investir no seu negócio.

Ainda com o foco no PAP, o presidente da ABCS solicitou alguns ajustes no Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária (INOVAGRO), visto que é uma das linhas mais procuradas para inovações na área de sustentabilidade e bem-estar animal



Reunião discutiu propostas para o PAP 2019/2020

dentro do PAP. “Atualmente poucos produtores conseguem acessar o INOVAGRO, devido a alguns entraves na sua contratação. Por exemplo, não é permitido fazer reformas civis e estruturais nas granjas, sendo que a suinocultura mundial passa por muitas inovações para o atendimento do mercado globalizado. Por conta desses entraves é necessário termos dentro do programa alguns incentivos ou mudanças”, explicou Lopes.

Em resposta, o secretário disse que os pedidos das entidades do agronegócio estão sendo analisados e garantiu que a equipe do Mapa trabalhou para aumentar o volume total de recurso do crédito rural, quando comparado

ao último ano. Com relação aos juros, Marques explicou que o valor das taxas deve ser definido nas próximas semanas. Para fechar, o secretário lembrou ainda que o plano visa apoiar a comercialização da produção agropecuária brasileira, principalmente os pequenos e médios produtores.

Além da explanação do secretário do Mapa, o consultor em Política Agrícola da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), Ademiro Vian, apresentou sugestões para o aumento no funding (mecanismo de formação de recursos) do crédito rural.

Fonte: ABCS.

FOTO: DIVULGAÇÃO

SNDS

Tradição e inovação no maior encontro para lideranças da suinocultura brasileira

RIO DE JANEIRO - A Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS) renova há cada dois anos seu compromisso com o desenvolvimento da suinocultura e reúne especialistas e lideranças de diversos setores da cadeia produtiva em um evento estratégico para todo o setor, o Seminário Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (SNDS). Em sua 18ª edição, o encontro é um dos mais tradicionais e representativos da suinocultura brasileira e acontece nos dias 1º e 2 de agosto, no Sheraton Grand Rio Hotel & Resort, localizado no bairro Leblon, no Rio de Janeiro.

Reconhecido pelo sucesso de público, o evento é direcionado a líderes da produção, indústria, empresas do setor e também do varejo. O seminário aborda as mais recentes tendências mundiais e nacionais no agronegócio. Ao longo de quatro edições, o encontro propôs discussões acerca do futuro da atividade para "além da porteira", levando questões socioeconômicas, comportamentais e oportunidades que refletissem o sucesso da atividade.

Em 2019, o seminário traz o de-

safo de transformar a suinocultura tradicional em um setor dinâmico e competitivo, sustentado em ciência e tecnologia, com o tema "O poder da evolução está nas novas maneiras de ver o mundo".

Sempre com foco em acompanhar as transformações, o SNDS reafirma seu papel estratégico nas discussões do setor e passa por nova reformulação, com formato dinâmico e executivo, sendo realizado em dois dias de muita interação, conteúdo atualizado e provocações sobre o futuro do agronegócio e do setor no Brasil e no mundo.

O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, explica que o evento mantém sua tradição na qualidade do conteúdo e no público-alvo, voltado para lideranças. "Buscamos inserir o DNA da ABCS em nossa programação, por isso estratégia, conhecimento e inovação são características já conhecidas do SNDS, que tem um histórico de sucesso por reunir públicos diferentes e importantes para o desenvolvimento da nossa atividade", avalia Lopes.

Fonte: ABCS.



Folador vai falar sobre a suinocultura em Três Passos, durante a Feicap 2019

Feicap apresenta palestra sobre o cenário suinícola

No dia 3 de maio, a Feira e Exposição Industrial, Comercial e Agropecuária (Feicap), de Três Passos (RS), apresenta em sua programação a palestra ministrada pelo presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, com o tema *Tendências, perspectivas e desafios da suinocultura*.

A palestra está agendada para iniciar às 10h, no Centro de Eventos da Feicap.

A Feicap é o maior evento multissetorial da Região Ceileiro. Com o slogan *O melhor da gente*, demonstra a trajetória de sucesso da feira e da comunidade.

Para mais informações: 55 3522-2001.



A GR Projetos Ambientais tem com objetivo atender as necessidades ambientais buscando transparência, credibilidade e honestidade, realizando um trabalho sério através da assessoria, do desenvolvimento e do acompanhamento dos projetos, focalizando as necessidades do cliente e unindo forças para a criação de soluções sustentáveis.

Rua João Maria Azevedo, 200 | Bairro Frinape
Erechim - RS | CEP: 99.700-000
Fone: 54 3321-2060 / 54 9627-9488
grprojetosambientais@gmail.com